

427

O QUE É SER UM “BOM PROFESSOR”? PERCEPÇÕES DE ALUNAS E PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE PORTO ALEGRE. *Simone Bicca Charczuk, Clarice Salete Traversini (orient.) (UFRGS).*

As pesquisas sobre formação e saberes docentes são recentes na literatura internacional e brasileira. Contribuindo com esta temática, este trabalho teve como objetivo investigar a percepção de alunas e professores em relação ao que é ser um “bom professor”. Ele insere-se em uma pesquisa maior intitulada “Outros modos de olhar, outras palavras para ver e dizer, diferentes modos de ensinar e aprender: exercitando a docência na contemporaneidade”-FACED/UFRGS, que tem como objetivo analisar como os professores exercem a docência em face dos desafios da contemporaneidade. Para esta pesquisa, de cunho qualitativo-exploratório, foram convidadas a responder um questionário 26 alunas do curso de magistério de uma escola estadual de Porto Alegre e entrevistados 2 professores mencionados como “bons docentes”. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo e apontaram que as alunas consideraram tanto fatores relacionados à metodologia de trabalho (aula clara/objetiva, teoria X prática e utilização de materiais diversos) quanto àqueles vinculados a postura do professor (gosta do que faz/comprometimento com a disciplina, calmo, seguro, atencioso, exigente, pulso firme) e relação professor-aluno (saber interagir com o grupo, transmitir entusiasmo) como relevantes nas escolhas. Os dados demonstraram que não existe uma postura padrão que defina um professor exemplar. A maioria dos fatores mencionados não podem ser aprendidos exclusivamente em espaços acadêmicos de formação, pois dizem respeito à postura do professor, aspecto intimamente ligado à sua subjetividade e construído nas várias relações que se estabelecem ao longo de sua trajetória pessoal e profissional.